

DISPARIDADES | Condomínios de luxo e favelas convivem lado a lado no bairro

Diversidade e contrastes são marcas de Brotas

CLÁUDIO BANDEIRA

claudio.bandeira@grupoparade.com.br

Com 11 km², o bairro de Brotas, um dos maiores de Salvador, é cinco vezes mais extenso do que a soma das áreas de países como Mônaco (1,89 km²) e Vaticano (0,44 km²). Sua avantajada extensão territorial abriga 52 sub-regiões e uma significativa diversidade de seres humanos. A paisagem mutante indica em cada localidade a presença ou ausência de infra-estrutura segundo o perfil social de seus moradores, que hoje ultrapassam os 190 mil habitantes.

No bairro, um dos mais antigos de Salvador, ricos e pobres dividem o espaço em partições definidas e invioláveis, embora muito próximas. A sofisticação dos luxuosos condomínios e mansões que desembocam da Rua Waldermar Falcão contrasta com as vielas e casas sem reboco da favela Padre Eloy, no Ogunjá e não muito distante dali.

A Avenida Mário Leal Ferreira, mais conhecida como Avenida Bonocô, corta da planície o montanhoso bairro: de um lado, Campinas, Brotas, Horto, Acupe, Galés, todos interligados pelos 3,5 quilômetros da estreita Avenida Dom João VI. Do outro, Luiz Anselmo, Matatu, Vila Laura, Vila Verde e Cosme de Farias e suas ramificações. "Este bairro engloba muitos mundos em um só", afirma o administrador da AR 5 (administração regional da Prefeitura de Salvador), Marcelo Castilho Maia, também morador de Brotas.

Ele explica que os limites da região passam pela Avenida Heitor Dias, onde fica a antiga rodoviária, seguem por um trecho das Avenidas ACM, Juracy Magalhães, Lucáia, Avenida Vasco da Gama (pista à direita sentido Dique do Tororó. Nada no resto da cidade se assemelha ao gigantismo da localidade. No miolo do bairro, concen-

O serviço de alto-falante sobrevive em Brotas. Atualmente, estão em funcionamento três rádios comunitários, em Cosme de Farias, Engenho Velho (FM) e a Rádio Panorâmica, em Campinas de Brotas.

tra-se um variado comércio, formado por bancos, farmácias, lojas de eletrodomésticos, material de construção, delicatessens, supermercados, shoppings, além de escolas, clínicas, hospitais.

"Aqui tem um amplo e variado comércio", avalia a professora Nancy Aguiar, moradora há 32 anos da aprazível Rua Miguel Gustavo. Ela, contudo, sente falta de algumas opções de lazer e culturais, como cinemas, e lamenta a falta de investimento no Teatro Solar Boa Vista. "O único cinema a funcionar aqui foi o Brotascenter", conta. "Gosto bairro por causa da solidariedade humanizadora entre as pessoas", diz.

"É um bairro onde se tem prazer de morar", avalia, por sua vez, Marcelo Castilho. Ele mostra especial apreço pelo Boa Vista de Brotas, onde há um solar de mesmo nome que abriga atualmente a Secretaria Municipal de Educação. O exemplar arquitetônico, datado do final do século 18, juntamente com o da igreja de Brotas, também do século 18, são alguns dos poucos que resistem no bairro, onde se verificou acentuada descaracterização.



Avenida Bonocô dá acesso ao bairro: de um lado, Campinas, Horto, Acupe, Galés. Do outro, Luiz Anselmo, Matatu, Cosme de Farias e ramificações.

Celeiro da vida cultural de Salvador

Uma das marcas de Brotas é a de ser um celeiro da vida cultural de Salvador. Foi do Candeal que Carlinhos Brown criou seu estilo único, hoje nacionalmente conhecido. Ali, mantém a Pracatum, escola criada por ele e que atende crianças de baixa renda que vivem no Candeal. Outra figura de destaque a nascer e morar no bairro foi o mestre Bimba (Manoel dos Reis Machado). Nascido em 1900, ele foi o criador da capoeira regional e fundou sua academia, em 1932, no Engenho Velho de Brotas.

Fundador da agremiação junina Jaké, Altair Barreto mora no Engenho Velho de Brotas desde 1961. O local é por ele considerado "um celeiro de artistas", citando, como exemplo, Nina, da Timbalada, e Márcio, do Psirico. No último domingo, o grupo Jaké gravou um DVD na Praça dos Artistas, local onde tradicionalmente é armado o arraial para a realização dos festejos de São João. "Nossa agremiação trabalha não apenas com a promoção de eventos



Fundador do grupo junino Jaké, Altair Barreto vive no local desde 1961

artísticos, como também com a comunidade", explica. Segundo ele, "o São João do Engenho Velho mantém a tradição, como uma festa familiar, que inclui desfile de roupas típicas e a culinária característica".

Em seu *Blog de Brotas*, que traz inúmeras informações sobre a vida e a história do bairro, o morador Marcelino de Oliveira conta que o bairro foi fundado

pelo decreto do então arcebispo de Salvador, D. Sebastião Monteiro da Vide, em 1718, tendo, portanto, 289 anos.

A imensa concentração residencial e comercial é motivo de orgulho para a maioria de seus moradores. "Difícilmente você vai deixar de encontrar algum serviço aqui em Brotas, onde tudo está próximo e há uma grande oferta de

supermercados, clínicas e escolas", afirma Clemente Silveira, morador da Ladeira Cruz da Redenção, uma das vias que dão saída ao bairro.

Há quem não goste dos frequentes engarrafamentos que caracterizam as principais vias da localidade, geralmente com a largura de apenas duas pistas, como a Avenida Dom João VI e a Rua Raul Leite, em Vila Laura.

"Embora seja um lugar muito agradável de se morar, o acesso é prejudicado pelos constantes congestionamentos", conta a escriturária Rosângela Souza.

Outra queixa constante dos moradores é o abandono de trechos de passeios e diversas vias, a exemplo da Rua Luiz Anselmo, onde o pedestre é obrigado a trocar a esburacada calçada pela margem da rua. O asfalto também precisa de manutenção em muitas vias. Morando na 1ª Travessa Miguel Gustavo, o cobrador José Marco Santana, embora goste do lugar, queixa-se da falta de áreas de lazer e de segurança. | Confira na próxima edição o bairro do Cabula

Igreja Matriz guarda a história de um milagre

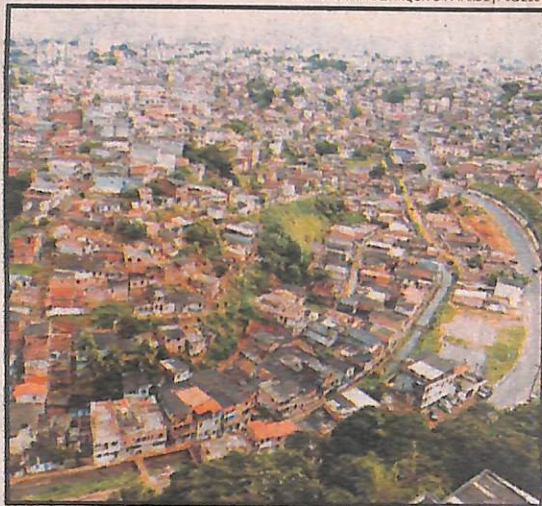


Templo no Largo dos Paranhos está em reforma

Localizada no Largo dos Paranhos, a Igreja Matriz de Brotas, atualmente, está sendo restaurada. O templo abriga a figura de um homem aos pés da padroeira, N.S. das Grotas, orando e com uma vaca ao seu lado. Conta-se que esse homem vendia leite e, um dia, encontrou sua vaca se debatendo em um lameiro. Ele invocou a ajuda da Virgem Maria, que lhe apareceu tendo em seus braços o Menino Jesus. Ele vivia nas imediações da Cruz da Redenção, um marco do bairro. Há ainda no bairro a sede do Naspec (Núcleo Assistencial de Apoio à Criança com Câncer) e o Grid (Grêmio de Reintegração do Idoso e de Deficientes), além da morada do artista plástico Pierre Verger, transformado atualmente em um centro cultural, visitado pela comunidade local e turistas.

Major lendário lutou contra analfabetismo

GERALDO ATAÍDE/ARQUIVO A TARDE [14/6/2001]



Antes de ser habitado, o local era uma fazenda

Sem ser major ou mesmo advogado, o lendário major Cosme de Farias, morto em 1972, notabilizou-se na defesa da população pobre e no combate ao analfabetismo. Em sua homenagem, a antiga *Quinta das Beatas*, assim chamada por pertencer a uma freira católica, foi batizada com seu nome. Antes de se tornar uma imensa área de ocupação informal, o local, como tantos outros de Salvador, era um fazenda, onde existiam árvores frutíferas. Atualmente, Cosme de Farias, que se espraiou pela encosta da Avenida Bonocô, sentido Centro, engloba as comunidades do Alto do Cruzeiro, Campo Velho, Alto do Formoso, Baixa da Paz, Baixa do Sossego e Baixa do Silva, além da Baixa do Tubo, de maior densidade populacional e local das ladeiras mais inclinadas da cidade.

Parque oferece área de lazer para morador



Importante área de lazer, parque precisa de reforma

Embora necessitando de melhorias em sua infra-estrutura, o Parque Boa Vista, no Engenho Velho de Brotas e situado ao lado do solar de mesmo nome, é uma importante área de lazer do bairro. Inaugurado em 1982, a área possui um total de 35 mil metros quadrados, equivalente ao jardim da Praça 2 de Julho (o Campo Grande). O local, que anteriormente sediava o Hospital Juliano Moreira, abriga sob suas frondosas árvores animados jogos de dados e buraco. Outras referências de Brotas: o Hospital Aristides Maltez, especializado no atendimento de pacientes do SUS portadores de câncer, e o Instituto Guanabara (Rua Frederico Costa, 93), instituição que assiste crianças e adolescentes com problemas de deficiência mental e distúrbios de comportamento.

Solar foi moradia do poeta Castro Alves



Local onde Castro Alves morou chama a atenção

Três pavimentos acima do velho Solar Boa Vista, onde o poeta Castro Alves passou parte de sua curta e criativa vida, uma torre quadrada chama a atenção de quem passa por ali. Ela serviu de inspiração ao poeta no poema *A boa vista*, escrito em 1867. A torre foi ainda durante bom período um ponto estratégico de observação para que o armador Manoel José Machado, proprietário do solar e de navios, pudesse manter a guarda contra navegantes inimigos que porventura entrassem na Baía de Todos os Santos. O bairro oferece também bares e restaurantes, *points* de acarejé, como o da quituteira irmã Cecinha, nas imediações da Ladeira do Pepino, e até creperias. A mais famosa, o Crepe Tropical, no final de linha de Brotas, oferece 26 sabores diferentes.